



# I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

## UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE BOLSAS PERMANÊNCIA DA UEG

Thyago Madeira França\* (PQ), Paula Roberta Chagas (PQ), Alison Carlos Filgueiras (PQ), Thaisa Ruskaia de Souza Silva (TC)

\*thyago.franca@ueg.br

Universidade Estadual de Goiás - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

**Resumo:** O presente estudo lança um olhar analítico para o acompanhamento da Bolsa Permanência, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás. Para o desenvolvimento dessa análise, estabelecemos recortes, uma vez que os dados de um universo de 1759 bolsistas são demasiadamente extensos e não condizentes com o formato desse texto. Assim, a partir de um diálogo entre os métodos quantitativos e qualitativos, analisamos aqui, em percentuais, o desempenho acadêmico, no que tange às notas obtidas nos componentes curriculares matriculados e a quantidade de reprovações nos mesmos, dos acadêmicos contemplados com essa modalidade de bolsa no triênio 2015-2017. Essas análises permitiram o entendimento de que a Bolsa Permanência não é somente um instrumento de auxílio financeira para acadêmicos em situação de vulnerabilidade econômica, mas também um incentivo para que o mesmo obtenha uma trajetória acadêmica exitosa.

**Palavras-chave:** UEG. Extensão. Permanência. Bolsista.

### Introdução

O presente estudo lança um olhar analítico para a política de Bolsa Permanência da Universidade Estadual de Goiás (UEG) no triênio 2015-2017. A partir de um acompanhamento constante dos contemplados com a bolsa desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PrE), pretendemos pesquisar se a relação entre a política de bolsas e desempenho acadêmico dos alunos bolsistas.

A Bolsa Permanência da UEG tem como objetivo propiciar a permanência de acadêmicos classificados em situação de vulnerabilidade econômica dos diversos cursos de graduação presencial da instituição. Segundo os editais, espera-se que o provento seja utilizado com elementos que possam ampliar e/ou garantir a permanência e o prosseguimento das atividades acadêmicas de alunos (aluguel, transporte, alimentação, livros, fotocópias, por exemplo).



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Também segundo esses documentos de seleção, a vinculação do acadêmico à essa bolsa se configura como “um instrumento de integração social e de aperfeiçoamento acadêmico, científico, profissional e cultural”, visando proporcionar ao bolsista uma “complementação do processo de ensino-aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades orientadas e relacionadas à sua área de formação e conhecimento” (UEG, 2018). Após ser contemplado, o acadêmico é vinculado a um tutor, geralmente um professor, que construirá um plano de atividades acadêmicas a ser cumprido pelo aluno.

Os dados e as análises aqui empreendidas emergem de documentos e bancos de dados construídos, organizados e analisados por professores e técnicos administrativos vinculados à Administração Central da UEG, mais especificamente à PrE, setor responsável pelo acompanhamento desses bolsistas.

### **Material e Métodos**

Com o objetivo de estabelecer relações entre a função social da Bolsa Permanência e o desempenho acadêmico dos contemplados, o primeiro passo foi o levantamento e a organização dos dados dos 1759 bolsistas contemplados no triênio. Após essa organização inicial dos dados relativos aos bolsistas desse triênio, estabelecemos algumas percepções e critérios de recorte para a análise:

I - Os dados permitem tanto análises no universo de contemplados da instituição como um todo quanto no recorte de cada um dos Câmpus;

II - Em relação ao desempenho acadêmico dos contemplados, foi considerada a média global dos componentes curriculares matriculados e a quantidade de reprovações nesses mesmos componentes;

III - Para a avaliação do desempenho das notas, organizou-se as médias globais em seis classes, a primeira, que abarca as médias menores que 5,0 e, posteriormente, entre 5,0 e 6,0; entre 6,0 e 7,0; entre 7,0 e 8,0; entre 8,0 e 9,0; e maior que 9,0. Para a explanação nesse presente trabalho, empreenderemos reflexões acerca do quantitativo global de bolsistas, ou seja, sem desenvolver análises do desempenho por Câmpus.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

### Resultados e Discussão

Em 2015, dos 42 Câmpus, somente em 2 (4,76%) a média total das notas obtidas pelos contemplados está compreendida entre 6,0 e 7,0 pontos. Em 19 Câmpus (45,23%) a média total dos contemplados está compreendida entre 7,0 e 8,0 pontos. Entretanto em 20 Câmpus (47,61%) essa média está compreendida entre 8,0 e 9,0 pontos. Assim, é possível afirmar que um percentual representativo dos bolsistas contemplados com a Bolsa Permanência teve nota global exitosa, entre 7,0 e 9,0 pontos. Além disso, ressaltasse que 38 acadêmicos de 20 Câmpus obtiveram média superior a 9,0 pontos.

Em 2016, em somente 1 Câmpus a média total das notas obtidas pelos contemplados está compreendida entre 5,0 e 6,0 pontos. Em 2 Câmpus tal média está compreendida entre 6,0 e 7,0 pontos. Em 15 Câmpus (35,71%) essa média está compreendida entre 7,0 e 8,0 pontos. Em 24 Câmpus (57,14%) a média total das notas obtidas pelos contemplados está compreendida entre 8,0 e 9,0 pontos. Como em 2015, a maioria representativa dos bolsistas contemplados de 2016 teve nota global exitosa, ou seja, entre 7,0 e 9,0 pontos. Ressalta-se, novamente, que 34 contemplados, matriculados em 20 Câmpus, obtiveram média superior a 9,0 pontos.

Em 2017, em 1 Câmpus (2,38%) a média total das notas obtidas pelos bolsistas foi inferior a 5,0. Em 1 Câmpus (2,38%) essa média total está compreendida entre 6,0 e 7,0 pontos. Em 16 Câmpus (38%) tal média está compreendida entre 7,0 e 8,0 pontos. Já em 23 Câmpus (54,76%) a média total está compreendida entre 8,0 e 9,0 pontos. Novamente, a maioria representativa dos bolsistas contemplados com Bolsas Permanência em 2017 teve nota global exitosa compreendida entre 7,0 e 9,0 pontos. Ressalta-se um aumento representativo na faixa de notas superior a 9,0 pontos. Foram 71 contemplados, matriculados em 28 Câmpus, que obtiveram média superior a 9,0 pontos.

Ao se analisar os dados na dimensão do triênio em análise, percebe-se, por exemplo, um equilíbrio estatístico dos acadêmicos contemplados que obtiveram média de notas superior a 8,0 pontos. Em 2015 foram 248 acadêmicos, representando 42,24% dos 587 contemplados. Em 2016 foram 254 acadêmicos, representando 42,97% dos 591 contemplados. E em 2017 foram 282 acadêmicos, representando 48,62% dos 580 contemplados.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Além disso, no que se refere a avaliação das notas dos bolsistas permanência, o gráfico acima avalia 6 classes que abrangem as médias gerais no pior caso (menor 5,0) até o melhor caso (maior que 9,0). Avaliando o pior caso - médias gerais menores que 5 (cinco) totalizaram 20 estudantes (3,40%) em 2015, 15 estudantes de 2016 (2,53%) e 35 (5,95%) em 2017. Em contrapartida, o índice de bolsistas que obtiveram média geral maior que 9 foi de 6,46% em 2015 (38), passando por 5,74% (34) a 12,45% (71) em 2017.

A despeito das notas gerais inferiores a 5 terem um atingido quase 6% em 2015 (35), nota-se uma sugestão de tendência de aumento nas notas dos bolsistas permanência, que atingiram o índice mais de 12% em 2017. Em se levando em consideração o aproveitamento levando em consideração uma média geral 7, o resultado é 453 em 2015 (77,04%), 466 em 2016 (78,71%) em 2017 e 458 (80,35%) em 2017. Na UEG, segundo regimento geral, a média considerada mínima para o sucesso do estudante é 6. Tendo este número como ponto de avaliação, o gráfico acima apresenta os índices 537 (91,32%) em 2015, 543 (91,72%) em 2016 e 530 (92,98%) em 2017. Todas as marcas superiores a 90%.

Em relação às reprovações, os dados foram organizados em quatro classes, partindo da pior (mais de 5) para a melhor (nenhuma). O pior caso (mais de 5) partiu de 32 bolsistas em 2015 para 2 em 2017. Isto é, uma diminuição de 5,44% em 2015 para praticamente zero em 2017 (0,34%). Em contrapartida, é possível notar que em 2015 416 bolsistas (70,74%) não obtiveram nenhuma reprovação. Índice que foi a 81,17% em 2017, para um total de 470 bolsistas sem reprovações. Tais índices apontam para uma tendência de manutenção ou crescimento do índice de sucesso dos bolsistas permanência e, em direção oposta, uma tendência de diminuição das reprovações dos bolsistas. 29,08% dos bolsistas permanência em 2015 obtiveram ao menos uma reprovação. Este índice foi 32,09% e retroagiu a 19,23% em 2017.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

O índice de estudantes que obteve entre 3 e 5 reprovações também caminhou em um sentido de diminuição de 47 (8%) em 2015, 45 (7,6%) em 2016 a 17 (2,98%) em 2016, reforçando a sugestão de efetividade da aplicação das bolsas permanência no que se refere a um recorte de aprovações dos estudantes beneficiários. Se levarmos em consideração que a efetividade da bolsa sugere o máximo de 2 reprovações por bolsista (número previsto no edital para os estudantes que desejam pleitear renovação), estes índices são de 86,39% em 2015, 86,99% em 2016 e 98,42% em 2017.

### Considerações Finais

Em se tratando de uma política institucional de assistência estudantil que visa o incentivo à permanência, e que tem como contrapartida o desenvolvimento acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, reforçamos que o índice médio de sucesso de bolsistas permanência, no que se refere a média global 6, é de 92,00%. Destes, os que possuem média geral superior a 7,0 é 78,70% e acima de 9,0 é 8,22%. Além disso, a taxa média de sucesso de bolsistas permanência no que se refere o número de reprovações máximo de 2 ao ano é de 90,60%. Dessa forma, ainda que a quantidade de bolsas destinadas à permanência contemple, aproximadamente, 3% dos estudantes matriculados na UEG em cada ano, entendemos que a mesma não só cumpre o seu papel, que é de auxiliar financeiramente acadêmicos em situação de vulnerabilidade social, mas também permite que esses bolsistas, mesmo diante de infindáveis dificuldades de diversas naturezas, construam trajetórias acadêmicas exitosas e produtivas.

### Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Estadual de Goiás, em especial, aos professores e técnicos administrativos da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura de Assuntos Estudantis e da Coordenadoria Central da Bolsas.



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

### Referências

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG). **Edital** n. 006/2018/CCB de 21 de março de 2018. Edital de Bolsa Permanência. Disponível em: <[http://www.cdn2.ueg.br/prometheus/central\\_bolsas/30114/Edital\\_CCB\\_n.\\_006-2018\\_-\\_Bolsa\\_Perman%C3%Aancia..pdf](http://www.cdn2.ueg.br/prometheus/central_bolsas/30114/Edital_CCB_n._006-2018_-_Bolsa_Perman%C3%Aancia..pdf)>. Acesso em 15 mai. 2018.